

DESAFIOS DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CHALLENGES IN PHYSIOTHERAPEUTIC CARE WITHIN PRIMARY HEALTHCARE

DESAFÍOS DE LA ATENCIÓN FISIOTERAPÉUTICA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Sabrina da Trindade Cardoso¹
Lucas Silva Carneiro²
Maria Eduarda da Silva Pereira³
Rennes de Azevedo Dias⁴

RESUMO: O presente estudo objetiva analisar os desafios fundamentais da assistência fisioterapêutica na APS, enfatizando-se as correlações geográficas e sociais, além de tratar da discussão de estratégias que visem a ampliação ao acesso e qualificação dos serviços prestados. Dessa forma, trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, com abordagem qualitativa, executada por intermédio de buscas nas bases SciELO, PubMed, LILACS e BIREME, avaliando publicações entre 2020-2026, nos idiomas de português e inglês. Preliminarmente, orientou-se a coleta de 30 artigos, dos quais, após a eliminação de duplicatas e aplicação de critérios de elegibilidade, 10 foram eleitos para inspeção. Nesse seguimento, os resultados elucidaram que, conquanto a atuação fisioterapêutica na APS prossiga em expansão e suplante o modelo tradicional enraizado no caráter reabilitador, permeiam-se desigualdades, restrições na organização de recursos e serviços e reconhecimento restringido de suas funções comunitárias e preventivas. Destarte, o fortalecimento da fisioterapia na Atenção Primária carece de políticas públicas para ampliação e distribuição equitativa da mão de obra, qualificação profissionalizante, fortalecimento das equipes multiprofissionais e adesão de estratégias adaptadas às múltiplas realidades territoriais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Modalidades de fisioterapia. Atenção primária à saúde. Saúde pública. Prática profissional. Atuação fisioterapêutica.

ABSTRACT: This study aims to analyze the fundamental challenges of physical therapy care within Primary Health Care (PHC), emphasizing geographical and social correlations, while also discussing strategies to expand access to and improve the quality of services provided. It is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted through searches in the SciELO, PubMed, LILACS, and BIREME databases, covering publications from 2020 to 2026 in Portuguese and English. Initially, 30 articles were identified; following the removal of duplicates and the application of eligibility criteria, 10 were selected for detailed analysis. The results indicate that, although the role of physical therapy in PHC continues to expand—moving beyond the traditional, rehabilitation-focused model—significant challenges persist, including inequalities, limitations in the organization of resources and services, and a lack of recognition for the profession's community-based and preventive functions. Consequently, strengthening physical therapy within Primary Health Care requires public policies focused on the expansion and equitable distribution of the workforce, professional training, the reinforcement of multidisciplinary teams, and the adoption of strategies tailored to diverse territorial realities.

Keywords: Physical therapy. Physical therapy modalities. Primary health care. Public health. Professional practice. Physical therapy practice.

¹ Bacharelanda em Fisioterapia, Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia, Abaetetuba, Pará, Brasil.

² Bacharelando em Fisioterapia, Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia, Abaetetuba, Pará, Brasil.

³ Bacharelanda em Fisioterapia, Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia, Abaetetuba, Pará, Brasil.

⁴ Orientador. Coordenador do curso de Fisioterapia na Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM. Mestre em Saúde na Amazônia, Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, Pará, Brasil.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo analizar los desafíos fundamentales de la asistencia fisioterapéutica en la Atención Primaria de Salud (APS), enfatizando las correlaciones geográficas y sociales, además de abordar estrategias orientadas a ampliar el acceso y mejorar la calidad de los servicios prestados. Se trata de una revisión bibliográfica de carácter integrativo, con un enfoque cualitativo, realizada mediante búsquedas en las bases de datos SciELO, PubMed, LILACS y BIREME, que evalúa publicaciones del período 2020-2026 en portugués e inglés. Inicialmente, se recopilieron 30 artículos; tras eliminar los duplicados y aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron 10 para su análisis. Los resultados revelaron que, si bien la práctica fisioterapéutica en la APS continúa expandiéndose y superando el modelo tradicional —centrado exclusivamente en la rehabilitación—, persisten desigualdades, limitaciones en la organización de recursos y servicios, así como un reconocimiento restringido de sus funciones comunitarias y preventivas. Por consiguiente, el fortalecimiento de la fisioterapia en la Atención Primaria requiere políticas públicas orientadas a la ampliación y distribución equitativa de los profesionales, la cualificación profesional, el fortalecimiento de los equipos multiprofesionales y la adopción de estrategias adaptadas a las diversas realidades territoriales.

Palabras clave: Fisioterapia. Modalidades de fisioterapia. Atención primaria de salud. Salud pública. Práctica profesional. Actuación fisioterapéutica.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Básica em Saúde simboliza o primeiro nível de atenção do sistema de saúde brasileiro, constituindo-se responsável por um grupo articulado de ações que englobam a promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Sob essa perspectiva, pontua-se que “a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do sistema, coordenando o cuidado e ordenando as redes de atenção” (BRASIL, 2012, p. 19).

2

Nesse enfoque, tal conceituação expõem a relevância da existência de uma linha de contato populacional inicial, responsável pelos atendimentos sem demanda de alta complexidade e educação em saúde, primordialmente levando em consideração que a lacuna no letramento em saúde é paralela à menor adesão às práticas preventivas— vacinação, acompanhamento de doenças crônicas e hábitos saudáveis—, sendo os obstáculos ao acesso à informações claras e adequadas também considerável contribuinte para a utilização imprópria dos serviços de saúde, acarretando panoramas como a sobrecarga de serviços de urgência (PAIM et al., 2011), evidenciando-se desse modo, sua importância à nível educacional e centralidade na funcionalidade de um modelo assistencial mais resolutivo e equânime.

A atuação do fisioterapeuta na APS caracteriza-se como fundamental para a ampliação da integralidade do cuidado. Inserido em equipes multiprofissionais de atuação integrada, corrobora no progresso da qualidade de vida da população por intermédio de atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares e intervenções precoces, favorecendo a redução de incapacidades funcionais e agravos (MAIA et al., 2015; COSTA et al., 2014).

Nesse sentido, a Lei nº 14.231/2021 formalizou a inclusão de fisioterapeutas na Estratégia Saúde da Família, tornando possível que esse grupo atue na prevenção e reabilitação dentro das unidades básicas, tal integração assegura a multidisciplinariedade na assistência da atenção primária, abrangendo o cuidado integral ao ser humano. Sob essa análise, o profissional encontra-se inserido inclusive na rede de apoio matricial às equipes, qualificado e incubido de comunicação e compartilhamento de conhecimentos e suporte técnico-pedagógico, cooperando para a qualificação do cuidado e ampliando a resolutividade da atenção básica, viabilizando que seu trabalho ocorra não somente de modo assistencial, como também através de agente educador e articulador incorporado na rede de atenção à saúde (CAMPOS; DOMITTI, 2007).

Em regiões como o Norte do país, caracterizadas pela prevalência de populações ribeirinhas e habitações localizadas em áreas de difícil acesso e locomoção, o deslocamento até os serviços de saúde configura-se como um importante obstáculo, sobretudo devido à necessidade de percorrer longas distâncias e à limitação de meios de transporte (FIGUEIREDO *et al.*, 2020). Embora a APS seja responsável pelo atendimento de um maior contingente de brasileiros por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), há persistência de desigualdades relevantes na distribuição dos serviços e na oferta de profissionais, incluindo o fisioterapeuta (BRASIL, 2023). Nesse contexto, mesmo sendo um profissional essencial para ações de promoção, prevenção e reabilitação, sua atuação na Atenção Básica ainda é limitada por barreiras estruturais e organizacionais que dificultam o acesso dos usuários (SOUZA *et al.*, 2015).

3

A importância do tema justifica-se na viabilidade que o estudo permite de identificação de dificuldades adversas como lacunas estruturais, escassez de absorção profissional em locais afastados de grandes metrópoles e as limitações no acesso pela população. Tais obstáculos afetam de maneira desproporcional populações em situação de fragilidade, como cidadãos rurais, idosos e indivíduos com necessidades especiais, verificando as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

De acordo com o Ministério da Saúde, esses desafios ainda estão presentes na Atenção Básica e impactam diretamente a qualidade dos serviços oferecidos à população (BRASIL, 2012). Soma-se a isso a ainda incipiente inserção do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais da APS, anteriormente organizadas nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) e atualmente integradas às Equipes Multiprofissionais (e Multi), o que limita o alcance da reabilitação e acompanhamentos adversos (BRASIL, 2023). Além disso, essa análise contribui

para a melhoria da qualidade do atendimento, tornando-o mais eficiente e amplo. Ademais, a abordagem fornece subsídios para a criação de políticas públicas mais eficazes no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Segundo Carvalho et al. (2023), “menos da metade dos municípios brasileiros apresentaram a inserção de fisioterapeuta na APS, sendo ainda alta a proporção de locais que não contam com esse profissional, destacando-se as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que possuem aproximadamente 70%, 65% e 60% dos municípios sem a presença de fisioterapeutas nesse nível, além de apresentarem os maiores números de habitantes por profissional”. Dessa forma, a reestruturação dessa postura estatal se torna um dos principais obstáculos confrontados por meio dos atendimentos fisioterapêuticos na atenção primária, no que tange a indiferença da atuação profissional no território brasileiro, deixando uma significativa parcela da população sem acesso a esse serviço, comprometendo ações essenciais de prevenção, promoção da saúde e reabilitação dentro da APS, levando que a população busque atendimento apenas em níveis de maior densidade, sobrecarregando o cuidado integral ao usuário.

Diante dessa realidade, o presente artigo tem como objetivo analisar os principais desafios do atendimento fisioterapêutico na Atenção Básica, com ênfase nas dimensões geográficas e sociais, além de discutir estratégias que possam ampliar o acesso e qualificar a assistência prestada.

4

2 METODOLOGIA

O artigo trata-se de uma revisão bibliográfica em combinação com o método integrativo da literatura, procedimentos que complementam-se e constata maior fundamentação à análise realizada. Sob esse enfoque, a pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2017, p. 44), é formulada com base em pesquisas já elaboradas, sendo principalmente artigos científicos e livros, garantindo ao pesquisador uma cobertura abrangente que poderia possuir maior dificuldade se formulada de outra forma. Nesse sentido, a articulação entre os dois pontos viabilizou coligir e analisar de forma integrada e minuciosa as produções acadêmicas pertinentes à temática, assegurando densidade analítica e solidez metodológica ao estudo.

Em relação à metodologia, o presente artigo classifica-se como qualitativo, priorizando os cunhos interpretativos, analíticos e qualidade do material analisado em vez do número de publicações e bases. Para isso, foi criado um corpus composto por 10 obras escolhidas criteriosamente, considerando sua relevância temática, rigor metodológico e contribuição direta

ao foco investigativo. Sob esse viés, a seleção dos artigos realizou-se através da consulta a bases de dados científicos, as quais foram: SciElo (Scientific Electronic Library Online), PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)—por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)—e BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde).

Nessa concepção, o critério temporal adotado abrange o período de 2020 à 2026, assegurando a atualidade das evidências diante das recentes mudanças nas políticas de saúde e na organização da Atenção Básica brasileira, escolha fundamentada pela complexidade multifatorial do tema, que envolve questões estruturais e organizacionais, como a baixa inserção de profissionais em fisioterapia nos municípios do interior e em regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de dificuldades ao acesso paralelo à questões sociogeográficas, enfrentado por populações ribeirinhas, rurais e de baixa condição econômica. Consoante à isso, tais aspectos são amplamente discutidos e demandam uma análise acurada a partir das produções científicas recentes.

No que tange ao critério de idioma, o referencial teórico não restringiu-se somente à publicações em língua portuguesa, abrangendo também artigos redigidos em língua inglesa. Dessa forma, foram incluídos no estudo trabalhos publicados em português e em inglês desde que fossem apropriados aos descritores utilizados, os quais delimitaram-se em :Fisioterapia E Modalidades de Fisioterapia E Atenção Primária à Saúde E Saúde Pública E Prática Profissional E Atuação Fisioterapêutica; em inglês traduzidos como Physiotherapy OR Physiotherapy Modalities OR Primary Health Care OR Public Health and Professional Practice OR Physiotherapeutic Performance, devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e que se enquadrassem no recorte temporal estabelecido. Neste prisma, ressalta-se que as páginas originalmente publicadas em inglês e orientaram-se disponibilizadas na versão traduzida involuntariamente para o português foram igualmente examinadas como pertencentes a mais de um idioma, reforçando o caráter multilíngue da pesquisa.

No que diz respeito aos padrões de seleção dos artigos, foram incluídos os que atenderam aproximadamente aos descritores delimitados, previamente cadastrados no DeCS, e que encaixassem-se no recorte temporal estabelecido entre 2020 e 2026, visto serem julgados relevantes e coerentes com os objetivos do levantamento efetuado, destacando-se ainda o critério inclusivo de materiais que abordassem a fisioterapia em países em desenvolvimento, sua

cobertura,atendimento,qualidades e dificuldades na prestação de serviços,tendo em vista que o Brasil enquadra-se nesse parâmetro,por mais que não haja destaque em primeira análise.

Por conseguinte,foram excluídos,por sua vez,trabalhos duplicados nas bases de dados circunscritas,artigos que não atendiam aos descritores definidos –os quais não abordavam a atuação do fisioterapeuta no contexto da APS e do SUS–,artigos que expusessem a fisioterapia em contextos de países desenvolvidos,editoriais,cartas ao leitor,resumo simples de eventos ou resenhas,bem como aqueles que não qualificavam-se nos critérios estabelecidos no enfoque temático,não apresentando contribuição direta para os objetivos propostos neste estudo.

Ademais destaca-se que por tratar-se de uma pesquisa de revisão de literatura com dados secundários disponibilizados ao público,não houve necessidade do envio e autorização do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa,conforme a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS

Em primeira análise,os dados conduziram-se levantados no mês de abril de 2026,sendo consultados estudos e artigos disponibilizados nas bases elegidas como fontes de dados.Dessa forma,foram selecionadas para realização desta pesquisa combinação de booleanos AND e OR buscando se utilizar de artigos científicos publicados no período de 2020 a 2026,dedicando-se aos descritores delimitados como matriz principal de pesquisa.

Salienta-se ainda,que com relação à quantidade de materiais utilizados,foram localizados inicialmente 30 artigos por meio do cruzamento dos descritores selecionados,e após a leitura minuciosa dos títulos e conteúdos dos estudos antepostos,sucedeu-se um rigoroso processo de avaliação,no qual cada artigo foi analisado individualmente quanto à sua relevância e autenticidade para os objetivos da revisão realizada.Em conformidade com o procedimento,como resultado,localizaram-se 07 artigos duplicados,dos 23 restantes,13 foram excluídos por não satisfazerem plenamente os critérios pontuados,muitas vezes tangenciando o tema delimitado neste estudo ou discorrendo acerca das funções e atuações do fisioterapêuta em áreas específicas ou em países com status de desenvolvidos,resultando em um total de 10 artigos cuidadosamente elegidos para constituir o referencial teórico trabalhado,atestando assim maior qualidade e coerência ao embasamento científico exposto.

Quadro 1 – Demonstrativo do quantitativo de artigos delimitados e seu percurso metodológico.

SELEÇÃO DE MATERIAL	QUANTITATIVO
Total incluindo SciELO, LILACS, PubMed e Bireme.	30
Artigos Duplicados.	07
Artigos não duplicados.	23
Exclusão por estar fora da temática.	13
Total utilizado.	10

Fonte: Cardoso, et al., 2026.

Nesse viés, abaixo apresentam-se como resultados desse levantamento, sendo percorridas as principais considerações das pesquisas elegidas sobre a temática abordada neste artigo. Desse modo, as informações contidas nos resultados estão relacionadas a autor/ano de publicação da pesquisa, objetivo principal do estudo, metodologia, utilidade e principais considerações como observado no quadro a seguir (Quadro 2):

Quadro 2 – Síntese dos estudos utilizados: Métodos, Discussões e Utilidades.

AUTOR/ANO/TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA DO ESTUDO	PRINCIPAIS DISCUSSÕES	UTILIDADE DO ESTUDO
MARRETO et al. 2021. “A prática do fisioterapeuta na Atenção Primária: Revisão Integrativa”.	Discorre acerca da atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde (APS) em relação ao cuidado individual, delineando atribuições, entraves e meios de inserção profissional.	Revisão integrativa de literatura, delimitando o enfoque em produções científicas relacionadas à atuação fisioterapêutica na APS.	O estudo conclui que a inserção do fisioterapeuta na APS ainda é recente e limitada, havendo necessidade de reformulação da formação acadêmica e fortalecimento das políticas públicas de inserção profissional.	Corroborar na compreensão do papel do fisioterapeuta dentro das equipes multiprofissionais do SUS, desenvolvendo uma análise acerca do fisioterapeuta na promoção à saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação.
KAWATHEKAR, 2023. “Cultural Competence In Physical Therapy: The Road Less Traveled”	Aborda a atribuição cultural na área da fisioterapia, ressaltando o pontos como barreiras linguísticas, influência das diferenças culturais na prestação de serviços e recursos limitados e seus obstáculos no atendimento à populações variadas.	Expõe-se como uma revisão narrativa e discussão teórica acerca da competência cultural na área e atuação fisioterapêutica.	Revela a necessidade de qualificação profissional para manejar aspectos como diversidade cultural, desigualdades sociais e obstáculos comunicacionais.	Coopera para análises no que tange à humanização e qualificação do atendimento fisioterapêutico.

AUTOR/ANO/TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA DO ESTUDO	PRINCIPAIS DISCUSSÕES	UTILIDADE DO ESTUDO
BIM,CARVALHO,TRE LHA et al. 2021. “Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde”	Assimila a rotina de trabalho e as ferramentas empregadas pelos fisioterapeutas na APS,verificando quais fatores influenciam a produção do cuidado em um município que possui profissionais em fisioterapia em todas as Unidades Básicas de Saúde(UBS's)	Classifica-se como uma pesquisa qualitativa executada em Londrina (PR), com 19 fisioterapeutas atuantes na APS,sendo os dados coletados através de entrevistas semiestruturadas e analisados pelo método de análise delimitado no discurso.	Analisa que atendimentos individuais,visitas domiciliares e grupos terapêuticos integram as principais práticas fisioterapêuticas,com preponderância de ações assistenciais e reabilitadoras devido à alta demanda,fator limitante às atividades de promoção da saúde.	Viabiliza a compreensão da forma que a área fisioterapêutica é desenvolvida na prática cotidiana da APS,discorre acerca da organização dos serviços,reformulação ou inclusão de novas políticas públicas.
SILVA et al.2021. “The workforce for rehabilitation in primary health care in Brazil”	Observa e discorre o âmbito da força de trabalho fisioterapêutica,em conjunto com outros setores,na reabilitação no setor da Atenção Primária brasileira entre 2007 e 2020.	Classifica-se como um estudo ecológico de série temporal,sendo usados dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) entre 2007 e 2020.Nesse sentido,realizou-se o cálculo da densidade de profissionais por 10.000 habitantes nas cinco regiões brasileiras e observaram tendências por meio de regressão Joinpoint.	Os resultados demonstraram crescimento expressivo do número de fisioterapeutas na APS,havendo crescimento significativo em todas as regiões brasileiras, especialmente no Nordeste.Logo,concluiu-se que políticas públicas como o NASF e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência corroboram na ampliação da presença dos profissionais de reabilitação.	O estudo oferece evidências acerca da expansão da força de trabalho reabilitadora no contexto da APS, viabilizando avaliação no que tange a efetividade das políticas públicas voltadas à inclusão de profissionais como fisioterapeutas nas equipes de atenção primária.
AGUIAR et al.2026. “A Prática Do Fisioterapeuta Na Atenção Primária À Saúde – Revisão Integrativa”	Argumenta acerca dos desafios da prática fisioterapêutica na atenção primária,sua inserção,importância e práticas.	Habilita-se como uma revisão integrativa da literatura,de caráter qualitativo,construído a partir de pergunta norteadora,sendo ela “Qual a prática da fisioterapia na atenção primária?”	Salienta a insuficiência de recursos,sobrecarga profissional e relevância da interação multissetorial na área fisioterapêutica para a promoção de integralidade ao paciente,destacando sua ação em equipes.	Propicia pesquisas sobre limitações estruturais e organizacionais da APS,contribuindo para a construção de conhecimento da abordagem fisioterapêutica multidisciplinar.
RABELO et al. 2024. “Fisioterapeuta Na Atenção Primária À Saúde: Revisão De Literatura”	Explora a inserção do fisioterapeuta na atenção primária e suas respectivas atribuições e integração às equipes multiprofissionais e Estratégia Saúde da Família(ESF).	Denota-se como uma revisão integrativa da literatura científica,pesquisadas as bases PubMed, BVS e SciELO,obtendo-se,como resultado, 135 artigos escolhidos,e após a seleção,5 estudos foram fixados para análise final.	Apura que a inserção do profissional em fisioterapia na APS amplia o acesso da população aos cuidados de reabilitação,ameniza complicações de doenças crônicas e reforça ações educativas.	Corroborar na compreensão das atribuições referentes ao fisioterapeuta na APS,proporcionando evidências no que tange à sua participação na promoção da saúde,prevenção de agravos e também reabilitação.
PARENTE,CAPISTRA NO,2024. “Contribuições Da Atuação Do Fisioterapeuta Na Atenção Primária À Saúde”	Elucida a respeito das contribuições primordiais da fisioterapia para a atenção primária,suas práticas e integração ao setor e os os benefícios produzidos por sua inserção nas equipes de saúde.	Distingue-se como uma revisão de literatura,que reúne variadas evidências no tocante à atuação fisioterapêutica na APS.	Analisa-se acerca da atuação fisioterapêutica,pontuando-se ainda que a presença do fisioterapeuta desenvolve positivamente a resolutividade da APS,reduzindo exponencialmente a demanda de encaminhamentos para setores complexos de atenção.	Respalda o entendimento da relevância da fisioterapia na promoção da integralidade do cuidado,primordialment e em ações preventivas e de promoção da saúde.

AUTOR/ANO/TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA DO ESTUDO	PRINCIPAIS DISCUSSÕES	UTILIDADE DO ESTUDO
BARROS et al. 2024. “O Impacto Da Fisioterapia Como Agente Multidisciplinar Na Atenção Primária À Saúde”	Explora o efeito da fisioterapia como integrante ativo da equipe multidisciplinar na APS,ponderando acerca de sua participação e contribuições na promoção em saúde,prevenção de doenças e agravos e evolução da qualidade de vida do escopo populacional.	Classificou-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo.Nesse sentido,foram consultadas bases científicas como SciELO, Google Acadêmico, BVS-BIREME e LILACS,elegendo publicações dos últimos dez anos relacionadas à atuação fisioterapêutica na APS.	Denota que a atuação fisioterapêutica na APS é multissetorial e atuante em equipes multiprofissionais,favorecendo a integralidade do cuidado,reduzindo complicações funcionais e contribuindo na realização de requerimentos por atendimentos complexos.	Fundamenta a relevância da inserção do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais da Atenção Primária, propiciando evidências relativas a sua contribuição na prevenção de agravos,promoção da saúde, redução de incapacidades e reforço da integralidade do cuidado.

Fonte: Cardoso,et al.,2026.

4 DISCUSSÃO

A atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde(APS) e sua consolidação no setor evidenciam-se em constante progressão,ampliação e redefinição,estimuladas pela necessidade de modelos assistenciais integrados,resolutivos e paralelos às demandas hodiernas populacionais,como o envelhecimento e aumento de condições crônicas.Nesse contexto,a ampliação do escopo profissional do fisioterapeuta no setor elucida acerca de mudanças na atuação,antes exclusivamente reabilitadora,para uma prática orientada pelo interesse em ações de promoção da saúde,prevenção de agravos,educação em saúde,acompanhamento de cronicidades adversas,contribuições para a integralidade do cuidado e participação em equipes multiprofissionais(OLIVEIRA,2025).

Além disso,destaca-se ainda que experiências verificadas em diferentes sistemas de saúde expõe que a inclusão desse profissional na APS corrobora para o aumento na capacidade de resposta às necessidades da comunidade,fortalecendo a atuação multiprofissional no meio das redes de atenção à saúde,uma vez que suas intervenções favorecem a manutenção da funcionalidade,redução de incapacidades e o desenvolvimento de estratégias de cuidado voltadas às necessidades da comunidade(PARENTE;CAPISTRANO, 2024).

Consoante à isso,embora existam avanços significativos relacionados à expansão da fisioterapia na APS,ainda são persistentes os desafios associados à disponibilidade e distribuição de mão de obra especializada,especificamente diante das desigualdades regionais e de necessidades progressivas por serviços de reabilitação,manutenção de funcionalidade e acompanhamento fisioterapêutico.Nesse viés,no panorama brasileiro,não obstante tenha

ocorrido um crescimento significativo do número de profissionais inseridos na atenção primária entre os anos de 2007 e 2020—com o número de fisioterapeutas passando de 0,12 para 0,46 profissionais por 10.000 habitantes, representando um aumento de aproximadamente 424,8%—permeiam as desigualdades regionais na distribuição profissional, com lacunas na oferta de serviços, comprometendo a equidade do acesso aos cuidados (SILVA et al., 2021).

Dessa forma, urge a necessidade de fortalecimento e consolidação do papel da fisioterapia na APS não somente na ampliação quantitativa, como também na organização de modelos de cuidado capazes de incorporar práticas abrangentes e paralelas às necessidades de seu recorte populacional trabalhado, fator que elucida acerca das estratégias de organização de serviços, valorização profissional e ampliação das práticas fisioterapêuticas orientadas à promoção da saúde, de modo a firmar a fisioterapia como componente essencial no cuidado integral oferecido pela APS (OLIVEIRA, 2025).

Em primeira instância, especialmente na conjuntura das regiões Norte e Nordeste, onde os territórios caracterizam-se por extensas áreas geográficas, menor densidade de serviços especializados, baixa densidade demográfica—com populações distribuídas em localidades afastadas mesmo dos grandes centros urbanos—, as disparidades na oferta profissional tornam-se mais nítidas. Conquanto os estudos verificados não tenham investigado particularmente comunidades rurais, ribeirinhas ou áreas com limitações de infraestrutura ou transporte, as colocações de Silva et al. (2021) viabilizam a compreensão de que a distribuição não uniforme da força de trabalho fisioterapêutica, ainda que seja de caráter reabilitador, pode representar uma entrave para o asseguramento da integralidade do cuidado nesses territórios. Desse modo, simultaneamente revisões sobre a prática fisioterapêutica na APS indicam que a inserção do fisioterapeuta ainda enfrenta desafios relacionados à insuficiência de recursos, limitações organizacionais dos serviços e necessidade de maior consolidação dentro da atenção primária, fatores que podem repercutir de maneira mais significativa em regiões historicamente vulnerabilizadas (MARRETO et al., 2021; AGUIAR et al., 2026.).

Em segunda instância, a necessidade de ampliação da atuação fisioterapêutica na APS também é paralela à carência de fortalecimento de modelos assistenciais que contemplem as particularidades sociais e territoriais da população trabalhada. Nesse prisma, a revisão de escopo conduzida por Oliveira (2025) elucida que diversos sistemas de saúde vêm incorporando o fisioterapeuta em funções que ultrapassam o modelo tradicional, centrado no caráter reabilitador, englobando-o em ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em

saúde e participação em equipes multiprofissionais. Nessa perspectiva, a limitação de trabalho desse profissional em territórios que expõe indicativos de elevadas fragilidades socioeconômicas pode corroborar para manutenção de barreiras com relação ao acesso do cuidado, intrincando intervenções precoces, diagnóstico, acompanhamento de condições crônicas e estratégias direcionadas à preservação da funcionalidade dos indivíduos.

Ademais das dificuldades associadas à distribuição da força de trabalho, a própria consolidação da fisioterapia na APS ainda combate os imbróglis estruturais e organizacionais vigentes no enfoque brasileiro. Nesse sentido, estudos de revisão denotam que a inserção do fisioterapeuta no primeiro nível de atenção mantém-se em processo de reforço, existindo desafios como a insuficiência profissional, limitações na infraestrutura para prática e atuação de serviços, recursos inadequados e continuidade de uma visão social da fisioterapia predominantemente afiliada à reabilitação, restringindo o reconhecimento de seu potencial nas ações preventivas e comunitárias (SILVA et al., 2021; RABELO et al., 2024; PARENTE; CAPISTRANO, 2024). Consoante à isso, Kawathekar (2023) enfatiza que barreiras linguísticas, diferenças culturais e a escassez de recursos representam desafios adicionais para a oferta equitativa de serviços fisioterapêuticos determinantes que demandam respostas articuladas e intersetoriais para a efetivação do acesso universal à fisioterapia na APS.

11

Destarte, os documentos analisados dissertam acerca de proposições resolutivas para os desafios expostos e problemáticas pontuadas, evidenciando o enfrentamento das limitações relativas à atuação fisioterapêutica na APS. Nesse âmbito, os autores convergem quanto à reorganização da especialização acadêmica para ampliar o papel do fisioterapeuta no setor além do viés reabilitador, assim como a formulação e consolidação de políticas públicas de inserção profissional regional e em regiões específicas como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, demandando-se intervenções que ultrapassam a ampliação numérica da força de trabalho. Além disso, asseguram e consideram a competência cultural, visando o fortalecimento do cuidado colaborativo multiprofissionalmente, acesso direto ao fisioterapeuta na atenção primária e a expansão da força de trabalho reabilitadora por intermédio de programas como a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Ademais, sugerem também a melhoria nos registros das ações e ampliação das atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos e detrimientos, mitigando o foco privativo em atendimentos individuais.

Em síntese, com base nas referências mencionadas, verifica-se que o enfrentamento de desafios e posterior consolidação da fisioterapia na APS requer estratégias qualificadas à

responder às particularidades locais, sociais e epidemiológicas das variadas regiões nacionais. Sob esse panorama, pode-se sugerir neste estudo a concretização de fisioterapia itinerante com unidades móveis e teleconsultas para populações ribeirinhas e rurais, além da capacitação de agentes comunitários para identificação precoce de demandas fisioterapêuticas. Nesse sentido, providências já tomadas e passíveis de fortalecimento incluem a Lei nº 14.231/2021 (inclusão de fisioterapeutas na Estratégia Saúde da Família) e a Portaria GM/MS nº 635/2023 (criação das equipes eMulti). Sugere-se ainda, incentivo financeiro aos municípios com escassez de profissionais, criação de residências multiprofissionais em APS para fixação em áreas vulneráveis e campanhas comunitárias de domínio social em saúde sobre o papel do fisioterapeuta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de literatura realizada no presente estudo elucida acerca da atuação do profissional em fisioterapia no setor da APS e sua contínua expansão e redefinição, consolidando-se gradativamente como componente estratégico para promoção da saúde, prevenção de agravos e reforço da integralidade do cuidado. Nesse sentido, os documentos verificados denotam que o fisioterapeuta não ocupa somente a atribuição reabilitadora no panorama atual, como também atribuições correlatas à educação em saúde, acompanhamento de cronicidades, manutenção da funcionalidade do setor e participação ativa em variadas equipes multiprofissionais. Nesse contexto, a expansão do escopo de atuação corrobora para o aumento da resolutividade dos serviços e para a construção de práticas assistencialistas paralelas às necessidades epidemiológicas e sociais hodiernas, sobretudo diante do envelhecimento populacional e da progressiva prevalência de doenças e condições crônicas no recorte populacional contemporâneo (OLIVEIRA, 2025; PARENTE, CAPISTRANO, 2024).

Não obstante, embora sejam observados significativos avanços na inserção fisioterapêutica na APS, os resultados evidenciam a perpetuação de entraves estruturais, organizacionais e territoriais que suprimem a consolidação dessa prática em âmbito nacional. Sob esse ângulo, a expansão da força de trabalho em fisioterapia sucedida nas últimas décadas não foi seguida por uma distribuição homogênea e equitativa dos profissionais entre as diferentes regiões e recortes geográficos brasileiros, permeando desigualdades que podem comprometer o acesso igualitário populacional aos serviços de reabilitação e acompanhamento fisioterapêutico. Nesse cenário, tais limitações tornam-se principalmente pertinentes em

territórios caracterizados por vastas extensões geográficas, vulnerabilidades socioeconômicas e diminuta densidade de serviços qualificados, como verifica-se em localidades concernentes às regiões Norte e Nordeste, onde o asseguramento do cuidado integral até então enfrenta obstáculos associados à disponibilidade de profissionais e à organização dos serviços (SILVA *et al.*, 2021).

Outrossim das barreiras vinculadas à distribuição da força de trabalho, a literatura observada alude a necessidade de superação de barreiras análogas à formação profissional, valoração da fisioterapia na atenção primária e à validação em competências que transpassam o cuidado reabilitador. Nesse panorama, os estudos trabalhados atestam que a manutenção de uma visão tradicional da profissão, filiada predominantemente ao tratamento de sequelas e incapacidades, até o presente momento restringem o aproveitamento completo de seu potencial nas ações preventivas, comunitárias e intersetoriais. Dessa forma, somam-se a esse quadro tópicos e questões conexas à competência cultural, diferenças socioculturais entre os usuários e às necessidades de adaptação das práticas assistencialistas às particularidades dos territórios englobados e atendidos, determinantes que são diretamente proporcionais à qualidade, acessibilidade e efetividade dos serviços ofertados (KAWATHEKAR, 2023; RABELO *et al.*, 2024).

Em síntese, a consolidação e fortalecimento da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde decorre da articulação entre políticas públicas de inserção profissional, expansão da mão de obra qualificada, reorganização dos procedimentos formativos e desenvolvimento de estratégias aptas à redução e amenização de desigualdades territoriais de acesso. Portanto, medidas como a ampliação das equipes multiprofissionais, reforço das equipes e Multi, incentivo ao estabelecimento e fixação de profissionais de fisioterapia em áreas vulneráveis, uso de tecnologias de telessaúde e implementação de modelos assistenciais adaptados às realidades territoriais têm potencial para ampliação da cobertura e efetividade da assistência fisioterapêutica. Isto posto, identifica-se uma relevante lacuna científica correlata à atuação profissional fisioterapêutica em comunidades rurais, remotas e ribeirinhas, evidenciando-se a carência de novos estudos que aprofundem e detalhem a compreensão dos desafios sociogeográficos abrangidos na oferta de tais serviços e subsidiem a formulação de políticas públicas mais equitativas e territorialmente sensíveis.

REFERÊNCIAS

- Aguiar, S. V. F., Araújo, F. L. de, Braga Filho, F. M. A., Alves, C. N. C., Santos Júnior, R. R. dos, Mende, L. S. F., & Cunha, F. M. A. M. (2026). A PRÁTICA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 12(2), 1-9. <https://doi.org/10.51891/rease.v12i2.23791>
- Barros Pauli de Castro, C. R., Clarindo Gomes, L., da Rocha Pereira, M., Rigoti, O., & Gonçalves de Abreu, J. R. (2024). O IMPACTO DA FISIOTERAPIA COMO AGENTE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: THE IMPACT OF PHYSIOTHERAPY AS A MULTIDISCIPLINARY AGENT IN PRIMARY HEALTH CARE. *Revista Interdisciplinar De Estudos Em Saúde*, 1(1), e3909. <https://doi.org/10.33362/ries.v1i1.3909>
- BIM, C. R. et al.. Physiotherapy practices in primary health care. *Fisioterapia em Movimento*, v. 34, p. e34109, 2021.
- BRASIL. Lei nº 14.231, de 28 de outubro de 2021. Inclui profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional na Estratégia Saúde da Família. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 26 abr. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. e-Gestor Atenção Básica. 2023. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 abr. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal das modalidades de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.
- CARVALHO, D. S.; NASCIMENTO, L. A. B.; ROSA, N. S.; LEITE, I. Desafios da inserção e atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Revista Saúde UNIFAN*, v. 3, n. 2, p. 23-31, 2023.
- CARVALHO, Daiane da Silva; NASCIMENTO, Larissa Araújo Barbosa; ROSA, Nathalye dos Santos; LEITE, Igor. Desafios da inserção e atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Revista Saúde UNIFAN*, v. 3, n. 2, p. 23-31, 2023.
- COSTA, S. M. et al. Fisioterapia na atenção primária: importância e desafios. *Revista Saúde em Foco*, Teresina, v. 1, n. 2, p. 45-52, 2014.
- FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes de; LIMA, Glória Letícia Oliveira Gonçalves; VILELA, Karla Arianas Dias; et al. O acesso aos serviços de saúde da população ribeirinha: um

olhar sobre as dificuldades enfrentadas. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 13, e4680, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reac.e4680.2020>.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KAWATHEKAR, Umesh S.; CAMPBELL, David F. Cultural competence in physical therapy: the road less traveled. *Journal of Manual & Manipulative Therapy*, v. 31, n. 3, p. 131–132, jun. 2023. DOI: [10.1080/10669817.2023.2205752](https://doi.org/10.1080/10669817.2023.2205752). Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10669817.2023.2205752>. Acesso em: 27 abr. 2026.

MAIA, Francisco Eudison da Silva et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 2015.

MARRETO, Rafaela Bresciani et al. A prática do Fisioterapeuta na Atenção Primária: Revisão integrativa. *NTQR*, Oliveira de Azeméis, v. 8, p. 745-753, jun. 2021. Disponível em http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-77702021000300745&lng=pt&nrm=iso. acessos em 27 abr. 2026. Epub 29-Nov-2021. <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.745-753>.

OLIVEIRA, Luiz Henrique Bastos da Silva de. O papel da fisioterapia na atenção primária à saúde em diferentes sistemas de saúde: uma revisão de escopo. 2025. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. doi:10.11606/D.6.2025.tde-11082025-164323. Acesso em: 2026-04-27.

PAIM, Jairnilson Silva et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*, Londres, v. 377, n. 9779, p. 1778-1797, 2011. 15

Parente de Sena M Ítalo, Capistrano Bezerra MI. CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Cadernos ESP* [Internet]. 5º de agosto de 2024 [citado 27º de maio de 2026];18(1):e1993. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1993>

RABELO, Brena França; NUNES, Paula Pessoa de Brito; SILVA, Francisco Valter Miranda; NUNES, Gabriela Pessoa de Brito. Fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de literatura. *Cadernos ESP: Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará*, Fortaleza, v. 18, n. 1, e1929, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382891882_FISIOTERAPEUTA_NA_ATENCAO_PRIMARIA_A_SAUDE_REVISAO_DE_LITERATURA. Acesso em: 26 abr. 2026.

RIBEIRO, Cristina D.; FLORES-SOARES, Maria C. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. *Revista de Salud Pública*, v. 17, p. 379-393, 2015.

SILVA, Débora Bernardo da et al. The workforce for rehabilitation in primary health care in Brazil. *Human Resources for Health*, [s. l.], v. 19, n. 127, p. 1-13, out. 2021. DOI: [10.1186/s12960-021-00669-x](https://doi.org/10.1186/s12960-021-00669-x).

SOUZA FILHO, Luiz Euclides Coelho de et al. Interação da fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *International Journal of Development Research*, v. 12, n. 2, p. 53830-53832, fev. 2022. DOI: doi.org. Disponível em: journalijdr.com. Acesso em: 26 abr. 2026.

SOUZA, M. C. et al. Fisioterapia, acesso e necessidades de saúde: limites e possibilidades na atenção básica. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, 2015. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/49>.